

Captação da poupança cai pela primeira vez desde janeiro

Ministro ressalta sucesso de leilão de petróleo em ano de pandemia

Página 3

Fundo internacional aprova R\$ 1,2 bi para combate à seca no Nordeste

Página 4

UE pede que Reino Unido tome posição em negociação comercial do Brexit

A União Europeia (UE) disse ao Reino Unido, na sexta-feira (4), que é hora de decidir que tipo de relacionamento futuro o país quer. Representantes do bloco deram a entender que os negociadores podem fechar um acordo comercial pós-Brexit já no fim de semana.

As negociações não avançaram na noite dessa quinta-feira, a menos de quatro semanas para o Reino Unido finalmente deixar a UE, no dia 31 de dezembro. Isso levou Londres a sinalizar que as chances estão diminuindo.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, que liderou a campanha de desfiliação de 2016 e enfrenta atualmente a maior taxa oficial de mortes de covid-19 da Europa, é quem vai decidir se ele e o Reino Unido ficarão melhores fazendo concessões ou virando as costas. Página 3

Reeleição de Maia e Alcolumbre tem apoio de quatro ministros do STF



Foto: Marçal Castro/Alcolumbre/STF

A possibilidade de reeleição dos presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (DEM-AP) já foi admitida por quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A Ação Direta de Inconstitucionalidade

(ADIn) é do PTB. Nela a sigla pede para que seja proibida a recondução dos presidentes das casas legislativas do Congresso. O julgamento ocorre em plenário virtual, no qual os ministros têm um prazo para incluir os votos no sistema, sem votação oral, discussão e

sem transmissão pela TV Justiça. Ainda nesta madrugada o ministro Gilmar Mendes, relator do caso, votou pela possibilidade de reeleição. No entendimento dele, Maia e Alcolumbre podem se reeleger, mas deve haver uma regra para que seja permitida apenas uma recondução. Página 4

Aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança registrou a primeira queda na captação líquida (depósitos menos saques), depois de nove meses consecutivos de melhora. Em novembro, os investidores depositaram R\$ 1,48 bilhão a mais do que retiraram da aplicação, informou na sexta-feira (4) o Banco Central (BC).

A captação líquida é 39% inferior ao registrado em no-

vembro do ano passado, quando os brasileiros depositaram R\$ 2,43 bilhões a mais do que tinham sacado. Nos últimos meses, a caderneta tinha quebrado uma sequência de recordes desde o início da série histórica, em 1995.

Apesar do recuo no mês passado, a poupança acumula entrada líquida de R\$ 145,71 bilhões de janeiro a novembro. Esse é o melhor desempenho para o período registrado pela aplicação financeira. Página 3

Criação de vagas de emprego cresce 1% no estado de São Paulo

Página 3

Mais mil agentes fiscalizarão uso de máscaras e distanciamento em SP

A Secretaria de Estado da Saúde de SP vai intensificar as ações de Vigilância Sanitária para verificação do uso de máscaras e o respeito às orientações para evitar aglomerações nos estabelecimentos comerciais. A força-tarefa ocorrerá em todas as regiões do Estado e contará com mais de mil fiscais nas ruas de quarta a domingo no decorrer de dezembro. A iniciativa, em parceria com os municípios, terá o investimento mensal de R\$ 3,6 milhões do Governo de SP para o pagamento de etapas (6 horas de trabalho) para agentes de todo o Estado. Página 2

Casos de malária no Brasil caíram 19,1% em 2019 com relação a 2018

O número de casos de malária caiu 19,1% em 2019, em relação ao ano anterior. Enquanto no ano passado foram registrados 157.454 pessoas com a doença,

em 2018 o total ficou em 194.572. Os dados estão no Boletim Epidemiológico da Malária, divulgado pelo Ministério da Saúde na quinta-feira (3). Página 4

DÓLAR		EURO	
Comercial	Turismo	Compra:	6,22
Compra: 5,12	Compra: 5,10	Venda:	6,22
Venda: 5,12	Venda: 5,29		

Esporte

RKC de Kart definirá os campeões de 2020 neste domingo

Um dos mais tradicionais certames de kartismo, o Rotary Kart Club (RKC) vai encerrar a sua 10ª temporada a partir das 17 horas de domingo (6), no Kartódromo de Interlagos (São Paulo/SP). Na sexta e última etapa serão coroados os campeões das três categorias que tiveram um total de 101 pilotos pontuando, e que tem Alberto Otazú na liderança da Stock e da Challenge, e Alexandre Porche e Thiago Meirelles empatados no Light, considerando o descarte obrigatório.

"Estou realizando o objetivo de ser campeão da categoria principal do RKC, que é um título que valorizo muito pelo alto nível de meus companheiros. E a meta agora é tentar ser campeão também no Challenge. O meu maior orgulho é que um de meus principais oponentes é o meu amigo, apoiador e ex-aluno Nelson Reple. É muito gratificante disputar com ele", comentou Alberto Otazú (AVSP/Bianchi Automóveis/Cardoso Funilaria e Pintura/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/TS Sports), que matematicamente já garantiu o título da Stock.

Na categoria dos pilotos mais experientes, Alberto Otazú dominou completamente a temporada, vencendo nada menos do que quatro etapas, e chegando na outra em segundo, totalizando 128 pontos líquidos. A outra vitória ficou com Leonardo Ferreira, que ocupa a terceira colocação na tabela com 94 pontos, 11 a menos do que o vice-líder Fábio PL. Ainda estão na briga pelo vice-campeonato da Stock os pilotos Nelson Reple (89), Henrique Luis Lemos (83) e Geison Granelli (80).

Entre os pilotos estreantes e novatos, a liderança com os des-

cartes está dividida entre Alexandre Porche e Thiago Meirelles, com 109 pontos. Enquanto Meirelles tem duas vitórias, Porche tem apenas uma, mas ele foi mais regular e tem mais pontos brutos (130 a 115). As outras vitórias ficaram com Luiz Antônio Gonçalves, quarto colocado com 81 pontos, 10 a menos do que Marcelo Costa; e com Ricardo Cesar, apenas 10ª na classificação. O quinto colocado, José Mauro Claudino, com 77 pontos, é o último com condições matemáticas de ser campeão.

Novidade do 10º RKC Rental Kart, a Challenge tem quatro pilotos em condições de sair campeão desta nova categoria. Alberto Otazú lidera com 111 pontos, seguido de Nelson Reple, com apenas seis pontos a menos, Geison Granelli em terceiro com 88 e Fábio Cunha com 87 pontos. Nesta modalidade também Otazú começou domi-



○ RKC teve lindas disputas da largada até a chegada

nando e vencendo as duas primeiras etapas, com Geison Granelli (terceiro colocado), Rogério Cebola (12º colocado) e Henrique Morbi (19º colocado) ficando com as outras vitórias. Reple é o vice-líder com grande regularidade, ao alcançar duas segundas colocações, uma ter-

sortada (Luck Dog) entre os pilotos que compareceram em todas as provas, enquanto o restante dos pilotos largava pela ordem de posição no campeonato. Só que desta vez os pilotos vão poder completar apenas uma volta rápida para marcar seu tempo para a largada.

Outro diferencial desta corrida final é que não haverá o Lastro do Successo, quando os seis primeiros do certame levavam um peso extra de 10 quilos, ou seja, largavam com 110 quilos. Agora todos os pilotos estarão equalizados e correrão com o peso mínimo de 100 quilos.

A exemplo da etapa anterior, o piloto que fizer a pole position mais rápida do dia vai ganhar uma camiseta personalizada da Harderthan. E o autor da volta mais rápida entre todas as três etapas vai levar um par de luvas personalizadas da DKR.

Superbike: Granado tenta título antecipado em MG

A Superbike Brasil realiza neste final de semana a sétima etapa da temporada com expectativa dupla. A categoria faz sua estreia no novo Autódromo Potenza, localizado em Lima Duarte (MG), e pode também definir o título de campeão antecipadamente. Para isso, o líder da classificação Eric Granado precisa vencer a corrida,

feito que lhe garantirá o quarto título consecutivo na Superbike. A prova será realizada neste domingo, com largada às 13h05 e transmissão pela RedeTV, além do canal Superbike Brasil no YouTube. Granado já soma cinco vitórias nas provas que disputou na Superbike Brasil em 2020. O retrospecto positivo, porém, é visto com cautela pelo piloto da equipe

Honda Racing. "Temos sempre um bom desempenho, uma boa moto e um trabalho de qualidade da nossa equipe. Mas temos que considerar que estamos em uma nova pista, que não conhecemos, e também respeitar o esforço e trabalho dos demais times e pilotos. Então, vamos para essa prova sem pensar em título ou vitória. Vamos tentando fazer o melhor possível. O resto é consequência", disse Granado.

Contas para o título - Granado soma 130 pontos, 24 a mais do que seu companheiro de equipe, Pedro Sampaio, o segundo colocado. Com uma vitória, Eric chegaria a 155 pontos e não poderia ser mais alcançado por Sampaio, que chegaria no máximo a 153 pontos caso termine em segundo em Potenza e vença a etapa final.

em Goiânia, dia 20 de dezembro. Eric Granado disputa o Campeonato Brasileiro de Superbike com patrocínio de Oakley, Euro

Capital (Grupo Venzo Brasil), Shark, CrossFox e Thinkers, além do apoio de Alpinestars, Orbea, Marazul, Edge e Frota.

Mais mil agentes fiscalizarão uso de máscaras e distanciamento em SP



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA S
A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)

+ CÂMARA
Qual será o futuro dos vereadores e vereadoras não reeleitos em 2020? Disputarão cadeiras na Assembleia paulista ou Câmara dos Deputados em 2022? Adriana Ramalho (PSDB), Caio Miranda (DEM), Dalton Silvano (DEM), Daniel Annenberg (PSDB), Gilson Barreto (PSDB), ...

+ PAULISTANA
... Police Neto (PSD), Mário Covas (PODEMOS), Noemi Nonato (PSB), Ota (PSB), Claudio Fonseca e Soninha (ambos CIADANIA), Quito Formiga (PSDB), Reis (PT), Souza Santos (REPUBLICANOS), Toninho Paiva (PL) e José Turin (REPUBLICANOS). A renovação não foi grande

+ PREFEITURA (SP)
O vereador e eleito vice-prefeito Ricardo Nunes ganhou grande importância no MDB, no sentido de reconstruir o partido que nunca mais teve um prefeito ou vice na cidade de São Paulo, desde que Mario Covas foi prefeito indicado pelo governador Montoro (de 1983 a 1985)

+ ASSEMBLEIA (SP)
Eleições municipais 2020: José Wellington Bezerra da Costa Neto demonstrou o que é ser cristão nas entrevistas à imprensa via Tribunal Regional Eleitoral (SP). O jovem juiz é primo da deputada Marta Costa (PSD), filha do pastor José Wellington (Assembleia de Deus - Belém)

+ GOVERNO (SP)
Nesta segunda-feira, 7 de dezembro 2020 João Doria (PSDB "liberal de centro") vai dar detalhes de como vai funcionar a volta à Fase Amarela em todo o Estado (em relação a pandemia Covid 19 e a vacina chinesa Coronavac). No próximo dia 16 ele estará completando 63 de idade

+ CONGRESSO (BR)
Com o levantamento da Paraná Pesquisas, dando ao Presidente Bolsonaro (ainda sem partido) favoritismo tanto no 1º como no 2º turno das eleições 2022, seja quem for eleito para presidir as Mesas Diretores do Senado e Câmara dos Deputados vai ter que falar com o próprio

+ PRESIDÊNCIA (BR)
Eleições 2022: um levantamento da Paraná Pesquisas antecipa possíveis cenários para uma possível vitória do Bolsonaro (ainda sem partido) num 1º turno e a possível vitória - hoje teria 35% das intenções de votos - num 2º turno, via controle da Covid 19 e crescimento da Economia

+ PARTIDOS (BR)
O PT não vai pedir desculpas ao povo brasileiro, não vai pedir desculpas aos eleitores que já não votam mais em quem o Lula - ainda dono do partido - apóia e não vai pedir desculpas internamente aos que acreditaram que seriam novas lideranças e não serão. Compreendeu?

+ JUSTIÇA (BR)
Primeiro Gilmar Mendes (FHC) disse "somos o Supremo e o Supremo pode tudo". Depois o Dias Toffoli (Lula) disse "somos os editores da sociedade". Leitura: a cada julgamento sobre questões dos outros Poderes "interpretam" a Constituição de acordo com quem faz o jogo jogado

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3828-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Mária Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Secretaria de Estado da Saúde de SP vai intensificar as ações da Vigilância Sanitária para verificação do uso de máscaras e o respeito às orientações para evitar aglomerações nos estabelecimentos comerciais. A força-tarefa ocorrerá em todas as regiões do Estado e contará com mais de mil fiscais nas ruas de quarta a domingo no decorrer de dezembro.

A iniciativa, em parceria com os municípios, terá o investimento mensal de R\$ 3,6 milhões do Governo de SP para o pagamento de etapas (6 horas de trabalho) para agentes de todo o Estado. A pasta já conta com a

participação de 100 prefeituras nesta mobilização. O objetivo das ações é verificar o cumprimento do Decreto Estadual nº 64.959 de 4 de maio de 2020 sobre o uso de máscaras, bem como garantir mais segurança aos clientes, respeito às regras aplicadas para bares e estabelecimentos e ao distanciamento social.

Com a proximidade do final de ano, as confraternizações, em locais como bares e restaurantes, tornam-se frequentes e precisamos conscientizar a população que o uso de máscaras e o respeito ao distanciamento so-

cial são fatores importantíssimos no combate a pandemia de COVID-19", destaca o Secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn. A população pode contribuir com a mobilização realizando denúncias de aglomerações e de locais onde as pessoas não usam máscaras. Elas podem ser feitas gratuitamente pelo telefone (0800) 771.3541, disque-denúncia da Vigilância Sanitária do Estado.

Balancos
De 2 de julho até 30 de novembro já houve 110.233 inspeções, com 1.172 autuações por

descumprimento às normas em todo o Estado, sendo 858 estabelecimentos e 363 pessoas que transitavam em locais públicos sem utilizar máscara.

A multa é de R\$ 5.025,00 por pessoa jurídica, por cliente sem máscara a cada fiscalização. Já em espaços públicos, como ruas e praças, a autuação é de R\$ 524,59 para o cidadão que não estiver usando a proteção exigida. A definição prevê o repasse dos valores Alimento Solidário, programa assistencial do Governo do Estado que distribui cestas de alimentos para famílias carentes.

Abertas vagas para workshop de moda inclusiva a pessoas com deficiências

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com o Centro de Tecnologia e Inovação, abre inscrições para o Workshop "Moda Inclusiva: cenário pós-pandemia", que tem como público-alvo profissionais envolvidos na área de moda inclusiva.

O workshop, que será realizado via Plataforma Microsoft Teams no dia 7 de dezembro, das 10h às 12h, tem o objetivo de articular, aprofundar e integrar conhecimento quanto a inclusão de pessoas com deficiência dentro da moda e a adaptação da moda inclusiva dentro deste período de pandemia em que o mundo vive.

Os participantes poderão contemplar o conteúdo do workshop que será baseado em três temas: Adaptabilidade de novo momento de mercado; Visão mercadológica e Tendência de futuro ao segmento. Os assuntos serão ministrados pela gestora de moda inclusiva da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Izabelle Marques, pela representante da marca de moda inclusiva Angels Grace, Grace Santos e pela Fundadora do SB Shop & Imperfection in Fashion, Samanta Bullock.

A inscrição é gratuita e as vagas são limitadas. Inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/37dvX0m>

A inscrição é gratuita e as vagas são limitadas. Inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/37dvX0m>

Moda Inclusiva
O programa Moda Inclusiva, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, propõe uma reflexão comportamental sobre a moda, buscando uma abordagem inclusiva

para a área, pensando em peças que sejam capazes de atender pessoas com e sem deficiência, utilizando pequenas adaptações e funcionalidades. O Moda Inclusiva também tem o objetivo de estimular a abertura de espaço para essa área com os profissionais e o mercado.

Alcancando a capital, o interior e o litoral o programa oferece cursos gratuitos e especializados na área, nos módulos Negócios e Criação, além de Desfiles Inclusivos, Aulas Abertas, Workshops e Exposições.

Polícia Militar forma 2.669 soldados para reforçar a segurança no estado

A Polícia Militar formou, na manhã de sexta-feira (4), 2.669 soldados que irão reforçar a segurança no Estado de São Paulo. Os novos profissionais foram selecionados por meio de concurso público e passaram por um ano de treinamento na Escola Superior de Soldados (ESS). O evento aconteceu na sede da escola, em Piratuba, na zona norte de São Paulo, com a presença de 609 formandos.

"A partir de hoje vocês são policiais em qualquer lugar do planeta. Houem isso. Agradecemos às suas famílias, aos seus instrutores. Acreditem no nosso treinamento e capacitação. Vocês são capazes e farão o serviço mais importante da Polícia Militar: patrulhar ruas e proteger pessoas", disse o comandante geral da PM, coronel Fernando Alencar Medeiros.

Composta por 2.079 homens e 590 mulheres, a turma concluiu disciplinas, como Direitos Humanos, Criminológica, Tiro Defensivo pela Preservação da Vida, Defesa Pessoal, Inteligência Policial, Psicologia, Medicina Legal, Doutrina de Polícia Comunitária, entre outras.

Com a formatura, o próximo passo é definir a distribuição dos novos policiais que irão reforçar a segurança no Estado - o que será feito nos próximos dias. Em forma de homenagem, a turma escolheu como patrono

Jonathan Silva Melo, formando que faleceu em junho deste ano, vítima do Covid-19.

A Escola Superior de Soldados foi fundada em 1984 e atua na formação de homens e mulheres que ingressam na Instituição por meio de concurso público para soldados de 2º classe. O curso oferecido pela unidade confere ao formando o grau de Técnico de Nivel Superior em Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública. Ao se formar, o novo policial militar estará apto às funções de polícia ostensiva e preservação da ordem pública, bem como para as funções de bombeiro e execução das atividades de defesa civil.

A escola também produz novos conhecimentos acadêmicos profissionais e presta serviços à

comunidade, além de ser responsável pela fiscalização técnica de Cursos de Formação de Soldados PM, que funcionam em outras Unidades.

Na atual gestão, já foram contratados 5.060 policiais militares que estão em plena atividade, reforçando a segurança no Estado. Além deles, outros 692 profissionais passam atualmente por formação como alunos-estudantes.

Também foi anunciado, no final de novembro, a nomeação de 2.100 soldados de um edital de 2019, que estava suspenso devido à pandemia. E para o primeiro semestre de 2021, está prevista a nomeação de mais 2.700 soldados e 190 alunos-estudantes de outros dois concursos suspensos, dos anos de 2019 e 2020, respectivamente.

Totens de autoatendimento permitem solicitação de RG sem ir ao Poupatempo

Os cidadãos que desejam obter a segunda via do RG não precisam aguardar disponibilidade de agendamento no Poupatempo para solicitar o documento. Em 58 localidades do Estado, os totens do programa permitem a quem já tem Carteira de Identidade emitida no Estado de São Paulo, a partir de agosto de 2014 em diante, que possam pedir a segunda via no próprio equipamento.

Pelo autoatendimento, além do RG, é possível solicitar mais de 40 serviços, como segunda via de CNH, CNH definitiva, pesquisa de débitos e restrições de veículos, emissão de Alvará de Antecedentes Criminais, entre outros. As taxas podem ser pagas com o cartão de débito bancário, durante a solicitação. No caso de RG e CNH, o cidadão tem a opção de receber os documentos em casa, pelos Correios.

De acordo com o diretor da Prodesp, Murilo Macedo, os serviços permitem a solicitação rápida e ágilidade aos cidadãos que têm urgência em obter seus documentos. "O Poupatempo tem ampliado as opções de atendimento digital, para que as pessoas possam resolver suas pendências sem a necessidade de comparecer aos postos. No portal, aplicativo Poupatempo Digital e totens são mais de 90 ser-

viços disponíveis, com a mesma qualidade e segurança do presencial". Pelos canais digitais também é possível agendar data e horário para os casos em que é necessário ir até uma unidade para ser atendido.

Nos últimos seis meses, os totens do Poupatempo emitiram mais de 1,2 milhão de Atestados de Antecedentes Criminais, 15,5 mil consultas de pontuação e de débitos ou restrições de veículos, 8 mil serviços de CNH, além de 2,7 mil solicitações de segunda via de RG.

Os totens estão disponíveis em estações do metrô e da CPTM, shoppings centers, supermercados, e unidades do

Descomplica SP, por exemplo, durante todo o horário de funcionamento dos estabelecimentos. Para informações sobre os endereços, basta acessar o portal www.poupatempo.sp.gov.br e clicar na opção Locais de Atendimento.

O Poupatempo é um programa do Governo do Estado, gerenciado pela Prodesp. Mais digital, moderno e ágil, o Poupatempo, programa mais bem avaliado do Governo de São Paulo, ampliou a quantidade de serviços online, oferecendo um vasto leque para que os cidadãos possam concluir seus atendimentos de maneira automática, com mais rapidez e praticidade.

São Paulo registra 42,7 mil óbitos e 1,27 milhão casos de coronavírus

O Estado de São Paulo registrou na sexta-feira (4) 42.788 óbitos e 1.276.149 casos confirmados no novo coronavírus. Entre o total de casos diagnosticados de COVID-19, 1.126.589 pessoas estão recuperadas, sendo que 137.197 foram internadas e tiveram alta hospitalar.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI são de 61,3% no Grande São Paulo e 54,3% no Estado. O número de pacientes internados é de 10.262, sendo 5.826 em enfermaria e 4.436 em unidades de terapia intensiva, conforme dados das 12h da sexta-feira. Os 645 municípios têm pelo

menos uma pessoa infectada, sendo 598 com um ou mais óbitos. A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus.

Entre as vítimas fatais estão 24.613 (57,5%) homens e 18.175 (42,5%) mulheres. Os óbitos permanecem concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 76,6% das mortes. Observando faixas etárias, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (11.064), seguida pelas faixas de 60 a 69 anos (10.098) e 80 e 89 anos (8.780). Entre as demais faixas

etárias: os menores de 10 anos (53), 10 a 19 anos (75), 20 a 29 anos (346), 30 a 39 anos (1.126), 40 a 49 anos (2.128), 50 a 59 anos (5.517) e maiores de 90 anos (2.880).

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (59,9% dos óbitos), diabetes mellitus (43,3%), doenças neurológicas (10,9%), renal (9,4%), pneumopatia (8,3%). Outros fatores identificados são obesidade (8,2%), imunodepressão (5,5%), asma (3,1%), doenças hepáticas (2,1%) e hematológica (1,7%), Síndrome de Down (0,4%), puerpério (0,1%) e gestação (0,1%). Esses fatores de risco foram

identificados em 34.353 pessoas que faleceram por COVID-19 (80,3%).

Entre as pessoas que já tiveram confirmação para o novo coronavírus estão 594.041 homens e 675.848 mulheres. Não consta informação de sexo para 6.260 casos.

A faixa etária que mais concentra casos é a de 30 a 39 anos (300.934). As demais são: menores de 10 anos (32.443), 10 a 19 (63.089), 20 a 29 (219.226), 40 a 49 (261.258), 50 a 59 (189.929), 60 a 69 (115.699), 70 a 79 (58.245), 80 a 89 (27.015) e maiores de 90 (7.568). Não consta faixa etária para outros 743 casos.

Captação da poupança cai pela primeira vez desde janeiro

Aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança registrou a primeira queda na captação líquida (depósitos menos saques), depois de nove meses consecutivos de melhora. Em novembro, os investidores depositaram R\$ 1,48 bilhão a mais do que retiraram da aplicação, informou na sexta-feira (4) o Banco Central (BC).

A captação líquida é 39% inferior ao registrado em novembro do ano passado, quando os brasileiros depositaram R\$ 2,43 bilhões a mais do que tinham sacado. Nos últimos dois meses, a caderneta tinha quebrado uma sequência de recordes desde o início da série histórica, em 1995.

Apesar do recuo no mês passado, a poupança acumula entrada líquida de R\$ 145,71 bilhões de janeiro a novembro. Esse é o melhor desempenho para o período registrado pela

aplicação financeira.

A aplicação começou o ano no vermelho. Em janeiro e fevereiro, os brasileiros retiraram R\$ 15,93 bilhões a mais do que depositaram. A situação começou a mudar em março, com o início da pandemia da covid-19, quando os depósitos passaram a superar os saques. A turbulência no Tesouro Direto nos dois primeiros meses da pandemia fez parte dos investidores preferirem a segurança da poupança, mesmo com rendimento menor.

O interesse dos brasileiros na poupança manteve-se apesar da "volatilização" da bolsa de valores nos últimos meses. No entanto, com a taxa Selic (juros básicos da economia) em 2% ao ano, menor nível da história, e o aumento da inflação decorrente do preço dos alimentos reduziram a demanda pela caderneta.

Rendimento

Com rendimento de 70% da

Taxa Selic (juros básicos da economia), rendeu 2,29% nos 12 meses terminados em novembro, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que serve como proxy da inflação oficial, atingiu 3,52%. O IPCA cheio de novembro será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 8.

Para este ano, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 3,54% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Com a atual fórmula, a poupança renderia 1,4% este ano, caso a Selic de 2% ao ano estivesse em vigor desde o início do ano. Como a taxa foi sendo reduzida ao longo dos últimos meses, o rendimento acumulado será um pouco maior, mas insuficiente para repor as

perdas com a inflação.

Histórico

Até 2014, os brasileiros depositaram mais do que retiraram da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,57 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Nos setores em oferta hoje, superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. A tendência invertiu-se em 2017, quando as captações excederam as retiradas em R\$ 17,12 bilhões, e em 2018, com captação líquida de R\$ 38,26 bilhões. Em 2019, a poupança registrou captação líquida de R\$ 13,23 bilhões. (Agência Brasil)

Ministro ressalta sucesso de leilão de petróleo em ano de pandemia

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse na sexta-feira (4) que a realização da sessão pública do 2º Ciclo da Oferta Permanente, realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em um ano atípico como o de 2020 mostra o sucesso do certame e o interesse dos investidores no setor de óleo e gás do Brasil.

Ao todo, segundo a ANP serão oferecidos 14 setores de blocos exploratórios de nove bacias - Santos, Espírito Santo, Campos, Paraná, Amazonas, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, Potiguar e Tucano - e, ainda, dois setores de áreas com acumulação marginal das bacias do Solimões e Recôncavo. De acordo com a ANP, 63 empresas estão inscritas na Oferta Permanente.

Por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o leilão, no Hotel Sheraton, no Rio de Janeiro, está em um número limitado de presentes, que são os organizadores do certame, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, representantes da

ANP e os inscritos pelas empresas. O leilão pode ser acompanhado também pelo youtube.

"O simples fato de estarmos aqui hoje realizando esse leilão em um ano excepcional de tantos desafios, já pode ser considerado uma grande vitória e mostra a resiliência e a atratividade do setor de petróleo e gás natural do nosso país", disse Bento Albuquerque na abertura do leilão.

O ministro disse que o ano termina com a realização do leilão de hoje e o do dia 17 de dezembro, de linha de transmissão, em São Paulo. "Isso além de ser extremamente saudável para o nosso ambiente de negócios é também um sinal de retomada das nossas atividades econômicas. Isso faz bem a todos nós e à sociedade brasileira em um todo".

Bento Albuquerque lembrou que há pouco mais de um ano, em 2019, ocorreu o 1º Ciclo da Oferta, e naquela ocasião as empresas manifestaram interesse por nove setores de blocos exploratórios e cinco áreas de acumulação marginal.

"O leilão foi muito bem-su-

cedido tendo sido arrematados 33 blocos e 12 áreas com acumulações marginais. Ainda em 2019, além da oferta permanente, realizamos mais três rodadas de licitação para exploração e produção de petróleo e gás natural, nos modelos de concessão e de partilha de produção, por meio dos quais, houve arrecadação recorde de R\$ 84 bilhões somente em bônus de assinatura", destacou.

Para o ministro, o interesse manifestado pelas empresas demonstra a atratividade e consolida o modelo de leilões em oferta permanente. "Permite que os agentes estudem livremente as áreas em oferta e apontem aquelas às quais pretendem aportar os seus investimentos. Esse resultado mostra também que foi acertada a decisão do CNPE [Conselho Nacional de Política Energética] de autorizar a ANP a licitar o maior número de áreas no modelo de oferta de área permanente".

"Essa é a tendência e espero participar de leilões de oferta permanente, muitos e muitos

outros daqui para frente", acrescentou.

Bento Albuquerque disse que entre os setores em oferta hoje, dois são inéditos, sendo um na fronteira do Paraná com o estado do Mato Grosso do Sul, e outro em Goiás. "É possível que estejamos propiciando uma produção de petróleo e gás natural inédita nesses dois estados", disse.

Oferta Permanente

A Oferta Permanente é uma modalidade de concessão de blocos e de áreas com acumulações marginais para exploração ou reabilitação e produção de petróleo e gás natural, em que há oferta contínua de campos de desenvolvimento ou em processo de desenvolvimento, de blocos exploratórios ofertados em licitações anteriores e não arrematados ou devolvidos à ANP, e também de novos blocos exploratórios em estudo no órgão regulador. As concessões são áreas pré-sal, estratégicas ou localizadas na Plataforma Continental além das 200 milhas náuticas. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

UE pede que Reino Unido tome posição em negociação comercial do Brexit

A União Europeia (UE) disse ao Reino Unido, na sexta-feira (4), que é hora de decidir que tipo de relacionamento futuro o país quer. Representantes do bloco deram a entender que os negociadores podem fechar um acordo comercial pós-Brexit já no fim de semana.

As negociações não avançaram na noite dessa quinta-feira, a menos de quatro semanas para o Reino Unido finalmente deixar a UE, no dia 31 de dezembro. Isso levou Londres a sinalizar que as chances estão diminuindo.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, que liderou a campanha de desfiliação de 2016 e enfrenta atualmente a maior taxa oficial de mortes de covid-19 da Europa, é quem vai decidir se ele e o Reino Unido ficarão melhores fazendo concessões ou virando as costas.

O negociador-chefe da UE, Michel Barnier, e sua contrapartida britânica, David Frost, vêm tentando, há semanas, encontrar um meio-termo quanto à pesca, à ajuda estatal e à maneira de resolver qualquer disputa futura.

As conversas estão chegando ao limite. Líderes do bloco podem ter uma reunião separada sobre o Brexit neste mês, mais provavelmente após uma cúpula já agendada para 10 e 11 de dezembro.

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, disse que a verdadeira pergunta é: qual o projeto político, econômico e social eles querem para seu próprio futuro, acrescentando que o questionamento é para o governo britânico e o povo britânico.

Michel Barnier, que está em Londres para as conversas, disse que esta sexta-feira é um dia importante.

O Reino Unido saiu formalmente da UE em 31 de janeiro, mas desde então passa por um período de transição durante o qual as regras para comércio, viagens e negócios continuam inalteradas. A partir do fim do ano, ele será tratado por Bruxelas como um terceiro país.

Se os dois lados não chegarem a um acordo, o processo de separação de cinco anos do Brexit terminará de forma caótica, no momento em que a Europa lida com o custo econômico abrangente do surto de covid-19. (Agência Brasil)

Sonda chinesa está a caminho da Terra depois de concluir missão na Lua

A sonda espacial chinesa Chang'e 5 deixou na quinta-feira (3) a superfície da Lua e já está retornando à Terra, de acordo com imagens transmitidas pela televisão estatal CCTV.

O módulo espacial, que chegou à Lua na terça-feira (1º), deixou o solo lunar às 23h10 de Pequim (15h10 em Lisboa), sendo esta a primeira tentativa de coleta de amostras da superfície lunar em mais de 40 anos, informou o canal.

Se o regresso à Terra correr bem, a China será o terceiro país a recolher amostras lunares, depois dos Estados Unidos e da antiga União Soviética.

As amostras foram recolhidas na superfície da Lua, com a utilização de um braço robótico, e no subsolo, com uma broca que perfurou dois metros, para obter amostras variadas que podem datar de períodos muito diferentes.

A sonda deve pousar na região da Mongólia Interior, no Norte da China, no fim deste mês.

Na terça-feira, a Chang'e 5 pousou com sucesso na área ao norte de Mons Rimker, no Oceanus Procellarum, uma área não visitada até agora por astronautas ou missões espaciais.

Trata-se do mais recente empreendimento do programa espacial chinês, que enviou o primeiro astronauta ao espaço em 2003 e que tem uma nave a caminho de Marte. O programa visa, eventualmente, a colocar um homem na Lua.

Caso tenha sucesso, será a primeira vez que cientistas obtêm novas amostras de rochas lunares desde que uma sonda soviética pousou na Lua, na década de 70.

A Chang'e 5 foi lançada em 24 de novembro, pelo foguete Longa Marcha-5, que já lançou, em 23 de julho, a primeira missão da China a Marte, a Tianwen-1. A chegada ao planeta vermelho está prevista para maio. (Agência Brasil)

Inflação para famílias de renda mais baixa sobe 0,95% em novembro

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe I (IPC-C1) - de novembro, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), registrou alta de 0,95%. Com isso, ficou 0,24 ponto percentual (p.p.) acima das despesas do outono, quando atingiu taxa de 0,71%. O indicador que mede a inflação para as famílias que ganham até 2,5 salários-mínimos por mês acumula elevação de 4,85% no ano e de 5,82% nos últimos 12 meses.

Em novembro o IPC-BR, que mede a inflação das famílias com renda mensal de 1 a 33 sa-

lários, variou 0,94%. A taxa do indicador nos últimos 12 meses ficou em 4,86%, nível abaixo do registrado pelo IPC-C1.

Despesas em alta

De outubro para novembro, registrou-se um aumento de despesas componentes do índice tiveram elevação nas taxas de variação. O setor de transportes passou de 0,29% para 0,90%, educação, leitura e recreação de 1,33% para 2,56%, saúde e cuidados pessoais de 0,05% para 0,23%, habitação de 0,28% para 0,39%, alimentação de 2,08% para 2,18% e des-

pesas diversas com queda de 0,01% para alta de 0,11%.

Os destaques ficaram para gasolina, que subiu de 0,31% para 2,36%, passagem aérea de 15,63% para 27,16%, medicamentos com queda de 0,17% para -0,14%, taxa de aluguel de utilidade residencial, que tinha recuo de 0,19% e passou para elevação de 0,20%, hortaliças e legumes de 3,91% para 12,15% e cigarros, em queda menor de 0,59% para 0,30%.

Em queda

A favor das famílias dois grupos apresentaram recuo

em suas taxas de variação: vestuário (0,24% para -0,04%) e comunicação (0,14% para 0,12%). Roupas tiveram redução de 0,20% para 0,02% e o item tarifa de telefone residencial diminuiu de 0,34% para 0,29%.

O IPC-C1 é calculado com base em preços coletados em sete capitais brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife e Salvador. A próxima divulgação do indicador será no dia 7 de janeiro de 2021. (Agência Brasil)

Grupo Neoenergia vence leilão da CEB com ágio de 76,63%

A Bahia Geração de Energia, do Grupo Neoenergia, venceu, sob representação do Citigroup, o leilão de privatização da Companhia Energética de Brasília S.A (CEB Distribuição), realizado na manhã da sexta-feira (4), na sede da AB, em São Paulo. O valor de arremate foi de R\$ 2,515 bilhões, um ágio de 76,63%.

De acordo com as regras estipuladas para o certame, o lance mínimo deveria ser de R\$ 1,423 bilhão. Com duração aproximada de duas horas, a disputa foi bastante acirrada entre a Bahia Geração de Energia e a CPFL Comercialização de Energia Cone Sul, representada pela BTG Pactual.

A CPFL terminou o leilão oferecendo R\$ 2,508 bilhões, um ágio de 76,14%. A terceira concorrente, a Equatorial Partici-

pações e Investimentos, representada pela corretora XP, apresentou uma proposta de R\$ 1,485 bilhão, um ágio de 4,29%.

O processo de privatização da empresa foi desenhado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O presidente da instituição, Gustavo Montezano, afirmou que a CEB "drenava recursos públicos que poderiam ser destinados a outras áreas, como educação, saúde, infraestrutura da unidade federativa. Segundo ele, a previsão é de que a concessão atrairá R\$ 5 bilhões de investimento para a região.

O presidente da CEB, Edilson Garcia, reconheceu que a privatização da companhia foi alvo de "muita oposição", mas argumentou que seguiu princípios técnicos e que deve melhorar o serviço. "Chegamos em um prazo

recorde, histórico, de privatizações no Brasil, com uma primeira rodada com o maior número nominal de venda e o maior tempo possível", disse, destacando que o processo todo demorou 11 meses para ser concluído.

Presente no leilão, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou que deve privatizar, ainda, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Ele disse que também pretende passar a Companhia do Metropolitan do Distrito Federal (Metró DF) para os mãos do setor privado, durante a sua gestão.

Disputa judicial

O leilão da CEB distribuição ocorre em meio a uma disputa judicial. Ontem (3), uma decisão do Tribunal de Justiça do Distri-

to Federal e Territórios (TJDFT) determinou a suspensão do certame em condições para realização à aprovação prévia da Câmara Legislativa.

Em despacho, a desembargadora Fátima Rafael disse seguir o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), de que a venda de subsidiárias de empresas estatais deve ocorrer com autorização do Legislativo. A decisão atendeu a um requerimento protocolado por parlamentares do DF.

"Considerando que o Supremo Tribunal Federal entende pela impossibilidade da alienação do controle acionário de empresas públicas e sociedades de economia mista sem prévia autorização legislativa, mostra-se inaplicável o precedente indicado como paradigma", afirmou a desembargadora. (Agência Brasil)

Criação de vagas de emprego cresce 1% no estado de SP

Entre setembro e outubro, o número de vagas de emprego formal cresceu 1% no estado de São Paulo. Segundo atualização divulgada na sexta-feira (4) pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), o crescimento foi o mesmo verificado em âmbito nacional.

No período, foram registradas no estado 6,65 mil admissões e 394 mil desligamentos. Os 119 mil postos de trabalho criados representam 30% do total gerado no país.

No balanço, a Fundação Seade informa que, apesar do saldo positivo, o estado perdeu 92 mil vagas de emprego com carteira assinada de janeiro a outubro, o que corresponde a 53,8% do total de postos de trabalho pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Brasil, que são 171 mil.

O impacto foi maior nos segmentos de serviços, comércio e indústria, que fecharam 87 mil, 91 mil e 3 mil vagas, respectivamente. A construção civil e a agropecuária tiveram menor desempenho, com re-

sultado positivo de 63 mil e 26 mil postos.

O relatório também faz observações em termos de localização divulgada na sexta-feira (4) pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), o crescimento foi o mesmo verificado em âmbito nacional.

No período, foram registradas no estado 6,65 mil admissões e 394 mil desligamentos. Os 119 mil postos de trabalho criados representam 30% do total gerado no país.

No balanço, a Fundação Seade informa que, apesar do saldo positivo, o estado perdeu 92 mil vagas de emprego com carteira assinada de janeiro a outubro, o que corresponde a 53,8% do total de postos de trabalho pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Brasil, que são 171 mil.

O impacto foi maior nos segmentos de serviços, comércio e indústria, que fecharam 87 mil, 91 mil e 3 mil vagas, respectivamente. A construção civil e a agropecuária tiveram menor desempenho, com re-

sultado positivo de 63 mil e 26 mil postos.

O relatório também faz observações em termos de localização divulgada na sexta-feira (4) pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), o crescimento foi o mesmo verificado em âmbito nacional.

No período, foram registradas no estado 6,65 mil admissões e 394 mil desligamentos. Os 119 mil postos de trabalho criados representam 30% do total gerado no país.

No balanço, a Fundação Seade informa que, apesar do saldo positivo, o estado perdeu 92 mil vagas de emprego com carteira assinada de janeiro a outubro, o que corresponde a 53,8% do total de postos de trabalho pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Brasil, que são 171 mil.

O impacto foi maior nos segmentos de serviços, comércio e indústria, que fecharam 87 mil, 91 mil e 3 mil vagas, respectivamente. A construção civil e a agropecuária tiveram menor desempenho, com re-

Reeleição de Maia e Alcolumbre tem apoio de quatro ministros do STF

Eleições municipais em Macapá serão neste domingo

Adiadas devido aos problemas de fornecimento de energia, as eleições municipais que definirão prefeito, vice-prefeito e os 23 vereadores que vão compor a Câmara Municipal de Macapá, capital do Amapá, ocorrerão neste domingo, dia 6 de dezembro.

De acordo com a Justiça Eleitoral, 292.718 pessoas estão aptas a votar no primeiro turno. Se houver necessidade de segundo turno, será no dia 20 de dezembro.

O processo eleitoral em Macapá foi adiado devido ao apagão energético que, a partir do dia 3 de novembro, afetou o estado, após um incêndio que ter destruído três transformadores e uma subestação de

energia na capital do estado. O TRE-AP informou que algumas seções eleitorais foram remanejadas em razão da necessidade de uniformizar a quantidade de eleitores nas seções eleitorais. Para saber onde será sua seção eleitoral, o eleitor precisa acessar o site do TRE ou baixar o aplicativo e-Titulo.

Diante da situação, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acatou pedido do tribunal regional (TRE-AP) e, no dia 12 de novembro, anunciou que o pleito na capital do estado seria adiado. O TRE-AP informou que as eleições transcorreram normalmente nos demais municípios amapaenses. (Agência Brasil)

A possibilidade de reeleição dos presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (DEM-AP) já foi admitida por quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) é do PTB. Nela a sigla pede para que seja proibida a recondução dos presidentes das casas legislativas do Congresso. O julgamento ocorre em plenário virtual, no qual os ministros têm um prazo para incluir os votos no sistema, sem votação oral, discussão e sem transmissão pela TV Justiça.

Ainda na última madrugada o ministro Gilmar Mendes, rela-

tor do caso, votou pela possibilidade de reeleição. No entendimento dele, Maia e Alcolumbre podem ser reeleger, mas deve haver uma regra para que seja permitida apenas uma recondução. Neste caso, o ministro votou para que a regra passe a valer a partir da próxima legislatura, em 2023. Até o fechamento desta reportagem, Mendes já havia sido acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski.

Entre os ministros que já votaram, apenas o Nunes Marques acompanhou Gilmar Mendes parcialmente. Novato no Corte ele concordou com a re-

gra de apenas uma reeleição, mas defendeu que a regra deveria ser aplicada desde já, o que impediria a reeleição de Maia e Alcolumbre. "Se o presidente da República pode ser reeleito uma única vez — corolário do princípio democrático e republicano — por simetria e dever de integridade, este mesmo limite deve ser aplicado aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal", justificou Nunes Marques em seu voto.

Enquanto Alcolumbre está no primeiro mandato como presidente do Senado, se eleito, Maia partirá para o terceiro mandato. Ele assumiu a presidência da Casa para um mandato-tam-

pão por seis meses, em 2016, quando Eduardo Cunha renunciou. Em 2017, Maia elegeu-se por dois anos. No ano passado, conseguiu ser reconduzido ao cargo. O mandato termina no começo de 2021.

Covid-19
Ainda na sexta-feira, o STF também começou a analisar, em outro julgamento virtual, uma ação sobre a covid-19. Os ministros vão decidir se o governo tem de ser obrigado a comprar 46 milhões de doses da vacina desenvolvida pela chinesa Sinovac, a CoronaVac, que está sendo produzida no Brasil pelo Instituto Butantan. (Agência Brasil)

Fundo internacional aprova R\$ 1,2 bi para combate à seca no Nordeste

Até 250 mil famílias de pequenos agricultores da Região Nordeste poderão contar com US\$ 217,8 milhões (R\$ 1,2 bilhão) em empréstimos para combater os efeitos da seca e da fome. O financiamento foi aprovado por unanimidade pela diretoria executiva do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida) das Nações Unidas.

A aprovação ocorreu na quinta-feira (3), mas só foi divulgada na sexta-feira (4) pelo Ministério da Economia. Chamado Plantando Resiliência Climática em Comunidades do Sertão do Nordeste, o projeto financiará ações de manejo sus-

tentável da água e de enfrentamento da seca e das mudanças climáticas. Entre as principais ações, estão a introdução de tecnologias de coleta, armazenamento e reciclagem da água e a adoção de estratégias de diversificação produtiva no sertão.

Segundo o Ministério da Economia, o financiamento ainda depende de negociações internas para entrar em vigor. A pasta informou que a aprovação envolveu a articulação da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais do ministério com as diretorias executivas do Fida e do Fundo Verde para

o Clima (Green Climate Fund, em inglês).

Crítérios
As famílias serão escolhidas conforme o nível de pobreza, com prioridade para mulheres, jovens, comunidades tradicionais e indígenas. A maior parte dos recursos virá do GCF, que aportará US\$ 99,5 milhões, dos quais US\$ 34,5 milhões como doação não reembolsável. O Fida entrará com US\$ 30 milhões.

Do lado do governo brasileiro, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dará US\$ 73 mi-

lhões como contrapartida em empréstimos aos estados nordestinos. Estes também contribuirão com US\$ 15,3 milhões em espécie. O Fida vai gerenciar a operação, mas a execução e o monitoramento do projeto, informou o Ministério da Economia, ficarão a cargo do BNDES.

Com a missão específica de combater à fome e à seca rural, o Fida recebe apoio do governo brasileiro há mais de 40 anos. A instituição financeira internacional está baseada em Roma, onde fica o Fundo de Agricultura e de Alimentos das Nações Unidas. (Agência Brasil)

BRDE libera R\$ 191,9 milhões a cooperativas agrícolas paraenses

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) financiou R\$ 191,9 milhões, entre janeiro e novembro de 2020, a cooperativas agrícolas paraenses. A Copacol, com sede em Cafelândia, e a Lar, de Matelândia, estão entre as cooperativas que receberam apoio com crédito, neste ano.

Atualmente, o banco tem 60% de sua carteira direcionada a agricultores e agroindústrias. Mesmo atuando somente nos três estados da Região Sul, é o maior operador do Programa de Desenvolvimento Cooperativo (Prodecoop) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "As linhas de crédito permitem que as agroindústrias cresçam e se tornem potência no Estado. Além disso, todo esse avanço movimentou a economia do Paraná gerando empregos e negócios", diz o diretor de Operações do BRDE, Wilson Bley Lipski.

Por meio da linha Prodecoop, o BRDE apoiou a Copacol em um projeto de expansão do frigorífico. A cooperativa, que desde a década de 80 possui um abatedouro de frangos em Cafelândia, contratou em 2020 um financiamento de R\$ 60 milhões. Em 2018, já havia contratado outro financiamento, no valor de R\$ 50 milhões, para a primeira etapa do projeto.

Com o crédito, a pioneira dentre as cooperativas da região pretende aumentar a capacidade de abate diário de 330 mil para 360 mil aves ao dia. O montante previsto no plano de expansão é de R\$ 210 milhões. Esse investimento também auxilia na questão de empregos, já que a Copacol emprega 10,8 mil funcionários, sendo 5,5 mil no abatedouro. A cooperativa ainda participa da Unita, cooperativa central que possui um abatedouro de aves em Ubatã (Centro-Oeste). Hoje, a Unita, abate 340 mil aves ao dia e emprega 4,2 mil funcionários.

Recentemente, este abatedouro foi financiado pelo BRDE, em conjunto com outras instituições financeiras, em duas etapas (sendo a última concluída em 2019), no valor de R\$ 111,5 milhões.

"O BRDE é e sempre foi um banco que ajuda a crescer. As linhas de crédito disponibilizadas por ele são de suma importância para participar do mercado

interno e externo. Isso dá margens para crescer e pensar em grandes soluções para a cooperativa", afirma o presidente da Copacol, Valtier Pitol.

Também na região Oeste do Paraná, o banco financiou em 2020 a cooperativa Lar, que possui um abatedouro de frangos em Matelândia e está realizando um projeto de ampliação de abate. O plano é que a demanda de abate aumente de 340 mil para 460 mil aves ao dia.

O projeto também será desenvolvido em duas etapas. Por isso, em 2020, a cooperativa, por meio do Prodecoop, obteve financiamento no valor de R\$ 50 milhões para realizar a primeira etapa do projeto, orçada em R\$ 55,8 milhões.

A segunda fase, orçada em R\$ 66,6 milhões, já está em análise também. Após sua conclusão, em 2021, está prevista a contratação de 1.150 novos funcionários. Hoje, a cooperativa emprega 17,9 mil funcionários, sendo 7,5 mil somente no abatedouro.

"As linhas de crédito do BRDE são sempre muito importantes porque normalmente são de longo prazo, a custos competitivos", afirma o superintendente administrativo financeiro da Lar, Clélio Marschall.

Segundo ele, o crédito liberado pelo Banco contribuiu para o crescimento da Lar. "Somente em 2020, a cooperativa cresceu acima de 50% em receita em 2019. Isso demanda recursos, que geram emprego, renda e agregação de valor à produção e transformação do cenário econômico do Paraná", destaca Marschall.

As duas Cooperativas também são parceiras do BRDE no Programa BRDE Labs de aceleração de startups, que busca soluções inovadoras para transformação do agronegócio.

Atualmente, de acordo com dados da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), existem 215 cooperativas no Estado, sendo que 60 são do ramo agropecuário. São 2 milhões de cooperados e o setor gera cerca de 100 mil empregos diretos em todo o Paraná.

Ligadas às cooperativas, há 79 agroindústrias. De acordo com a Ocepar, são 19 cooperativas com agroindústrias no segmento de carnes (que contêm plantam bovinos, suínos, frangos, peixes e cordeiros). (AENPR)

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, se reuniu na sexta-feira (4) com entidades representativas de instituições de ensino superior para tratar sobre a Portaria 1.030/2020, que define como será o retorno das aulas presenciais no sistema federal de ensino a partir de janeiro do ano que vem. O encontro aconteceu por videoconferência.

O sistema federal é composto pelas universidades federais, pelos institutos federais, pelo Colégio Pedro II, pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), Instituto Benjamin Constant (IBC) e pelas universidades e faculdades privadas.

A portaria, publicada nesta semana, foi criticada pelas universidades federais, movimentos estudantis, sindicatos de docentes e outras entidades ligadas à educação. Durante a reunião de sexta-feira (4), Ribeiro acolheu as sugestões e observações dos dirigentes e se comprometeu, "na maior brevidade possível", a se pronunciar novamente sobre o assunto.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a portaria visa dar garantia jurídica e previsibilidade às instituições, professores e alunos, normalizando o retorno presencial das aulas,

já que autoriza as aulas remotas, que expiram em 31 de dezembro de 2020.

"Durante a reunião, o ministro fez um breve relato dos objetivos da portaria que trata do retorno às aulas presenciais, da importância de observar os protocolos de segurança, da preservação dos grupos de risco e de particularidades locais ou regionais. Destacou ainda que diversos outros países estão retomando o ensino presencial e o Brasil não pode ficar para trás", informou o MEC sobre a reunião, em comunicado.

Entidades
O presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Jadir José Pela, reiterou o posicionamento da entidade pela rejeição do artigo. Em nota, a entidade destacou que as atividades da rede continuam acontecendo desde o início da pandemia, via ensino remoto, "garantindo o acesso e a educação de qualidade à sua comunidade acadêmica".

Jadir defendeu ainda a autonomia universitária, a biossegurança em tempos de pandemia da covid-19, bem como investi-

mentos adequados para a área de educação, "de maneira a promover uma retomada segura dos trabalhos".

"Segundo o presidente do Conif, o retorno às atividades presenciais na Rede Federal se dará quando forem asseguradas as condições sanitárias para tal, com base nas comprovações científicas e recomendações dos órgãos de saúde, tais como a Organização Mundial da Saúde (OMS), como forma de preservar a vida e saúde da população", diz a nota do conselho.

A entidade pediu ainda a homologação do Parecer nº 15/20 do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP), que trata sobre as diretrizes a serem adotadas durante o estado de calamidade pública pela pandemia da covid-19, e a extensão do prazo dado no Artigo 31. De acordo com o referido artigo, as atividades escolares e acadêmicas não presenciais poderão ser aplicadas até 31 de dezembro de 2021.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta pelos institutos federais (Ifes), centros federais de Educação Tecnológica (Cefets) e Colégio Pedro II.

O presidente da Associação

Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Celso Niskier, também defendeu que o MEC homologue o parecer. Segundo ele, o ministro Milton Ribeiro se mostrou favorável às sugestões apresentadas, exceto ao Artigo 31 do parecer, pois dá um prazo muito longo para a continuidade das aulas remotas.

Flexibilidade
De acordo com Niskier, que também representou o Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular (Fórum), o setor privado quer voltar imediatamente às atividades presenciais, mas com uma flexibilização para que isso seja feito com segurança.

"Defendi que a portaria seja aprimorada para que fique mais claro a flexibilidade para utilização de atividade remotas, em caráter temporário do protocolo sanitário, para que as instituições tenham autonomia de decidir a melhor forma de atender a essa volta para o presencial", disse à Agência Brasil, explicando que as atividades remotas são importantes para estudantes de grupos de risco ou para a eventual necessidade de rodízio de alunos. (Agência Brasil)

Casos de malária no Brasil caíram 19,1% em 2019 com relação a 2018

O número de casos de malária caiu 19,1% em 2019, em relação ao ano anterior. Enquanto no ano passado foram registrados 157.454 pessoas com doença, em 2019 o total ficou em 127.572. Os dados estão no Boletim Epidemiológico da Malária, divulgado pelo Ministério da Saúde na quinta-feira (3).

O estudo traz também dados preliminares de 2020. Foi identificada uma queda de 16,2% entre os primeiros semestres deste ano e de 2019. Entre janeiro e junho de 2020 foram 60.713 casos, enquanto no mesmo período no ano anterior foram notificados 72.424 pacientes com a doença.

Na curva histórica, o Brasil vem experimentando uma redução dos casos desde 2005, quan-

do o total anual passou dos 600.000.

Quando consideradas as pessoas que contraiam a infecção no Brasil, os chamados casos autóctones, o decréscimo entre 2019 e 2018 foi de 18,4%, de 187.757 para 153.296. No primeiro semestre de 2020, o número foi 15,1% menor do que no mesmo período no ano anterior.

As cidades com mais casos em 2019 são do Amazonas: Barcelos (8.794), São Gabriel da Cachoeira (8.605) e Manaus (6.532). Em seguida vêm outros municípios da região Norte: Cruzeiro do Sul, no Acre (6.084), e Anajás, no Pará (5.902).

As mortes em decorrência da malária também tiveram um movimento de redução, de 55

para 37 entre 2019 e 2018. Contudo, o total é maior do que o registrado em 2017, quando 34 pessoas perderam a vida para a doença. Os autores do relatório destacam que mesmo nos outros estados é preciso ter cuidado.

"Na região extra-amazônica, formada pelos demais estados e do Distrito Federal, apesar dos poucos casos, a doença não pode ser negligenciada, pois o retorno do diagnóstico e do tratamento pode desencadear a internação e até o óbito do paciente",

apontam. Em todo o mundo, a doença atingiu entre 206 e 258 milhões de pessoas e causou a morte de 405 mil pessoas em 2018. Segundo os autores do documento, a enfermidade é considerada um dos mais graves problemas de saúde pública do planeta.

O Plano Nacional de Eliminação da Malária no Brasil estabelece um conjunto de metas, entre elas erradicar a transmissão da doença em 2035, registrar menos de 14 mil casos em 2030 e não ter mais mortes decorrentes da enfermidade daqui a 10 anos.

De acordo com o Ministério da Saúde, no primeiro semestre 20 estados estavam dentro dos parâmetros para atingir a meta. (Agência Brasil)

LEITURA BÍBLICA
Salmos 127:1
Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

www.biblia-ja.blogspot.com.br
By Ev. Mauricio Picazo Galhardo

Lembre sempre de lavar as mãos

Importados

Audi A4 já está nas concessionárias

O modelo mais vendido da Audi no mundo chega ao Brasil renovado. O novo Audi A4 Sedan ganhou pacote recheado de tecnologias, com destaque para o Audi Phone Box Light, que carrega o celular por indução, park assist e controle de cruzeiro adaptativo. O veículo será comercializado em três versões – Prestige, Prestige Plus e Performance Black – com preços a partir de R\$ 229.990, na versão de entrada, R\$ 259.990 na versão intermediária e R\$ 304.990 na versão de topo.

O motor 2.0 TFSI equipa o A4 Sedan. Entrega 190 cv de potência e torque de 320 Nm entre 1.450 e 4.200 rpm. Isto leva a um ótimo desempenho: aceleração de 0 a 100 km/h feita em 7,3 segundos e velocidade máxima de 240 km/h. Na versão de topo, Performance Black, são 249 cv de potência e torque de 370 Nm entre 1.600 e 4.500 rpm com aceleração de 0 a 100 km/h em 5,8 segundos e velocidade máxima de 250 km/h – ela também vem com a tração quatro.

A transmissão de ambos é o 8 troço de sete velocidades, com dupla embreagem e trocas de marchas quase instantâneas. Para maior economia de combustível, o câmbio oferece uma função roda-livre e ainda é possível escolher cinco modos de direção no Audi drive select: automatic, efficiency, comfort, dynamic e individual.

O novo Audi A4 chega ainda mais dinâmico e sofisticado, graças aos destaques do design esportivo, nova grade Singleframe –

agora mais ampla e plana – e novo conjunto ótico. As linhas horizontais enfatizam a largura na frente e traseira do sedan médio. A vista lateral tem como destaque os contornos sobresalientes acima das rodas e pela linha inferior marcando o entre-eixos. Eles formam linhas fortes e tornam as características da tração quatro ainda mais visíveis externamente.

Já os faróis de LED agora são itens de série no Audi A4 – na versão topo há ainda a tecnologia Matrix LED com farol alto totalmente automático como opcional. O novo desenho apresentado no conjunto ótico do sedan mantém as características dos modelos de topo, com pequenos pontos de LED formando a assinatura presente tanto nos faróis quanto nas lanternas.

No interior, o centro do painel de instrumentos conta com o Audi MMI Plus, leve e inclinado em direção ao motorista. A tela sensível ao toque apresenta a mesma linguagem vista nos modelos A6 e A7, com o MMI Touch no centro de controle do novo sistema operacional. A experiência é semelhante ao uso de um smartphone, e as informações são projetadas na tela de alta resolução com 10,1 polegadas ao lado.

Versões, preços e equipamentos
O Audi A4 chega às concessionárias em três versões: Prestige, Prestige Plus e Performance Black. Desde a primeira o modelo vem com uma lista recheada de equipamen-



tos. Uma das novidades do modelo é o Audi Phone Box Light, tecnologia permite o carregamento de smartphones por indução, que complementa a interação do Audi smartphone interface – o sistema integra celulares com o sistema operacional iOS e Android.

A versão Prestige também traz como itens de série a tecnologia keyless go, entradas USB para os passageiros do banco tra-

seiro, volante em couro multifuncional com shifts paddles, rodas de liga-leve de 18", câmera de ré, sistema de monitoramento da pressão de pneus. Como opcional desta versão existe apenas o teto solar elétrico.

A versão intermediária, Prestige Plus, agrega ar-condicionado automático de três zonas, bancos dianteiros esportivos e eletronicamente ajustáveis, controle de cruzeiro

adaptativo, pacote de luzes internas, tampo solar elétrico, kit exterior S line, aviso de saída de faixa, faróis Full LED (lanterna traseira com indicador dinâmico nas setas, rádio MMI plus com sistema de navegação e o Virtual Cockpit Plus, com tela de 12,3 polegadas e resolução full HD localizada atrás do volante multifuncional com opção de três visualizações. O único opcional disponível nesta versão é o head-up display, que projeta informações importantes no campo de visão direto do motorista.

Já a versão topo, Performance Black, além de motor mais potente e tração quatro, agrega ainda acabamento interno em Black Piano, bancos em combinação couro e Alcantara com memória de ajuste, volante esportivo em couro com base aplanada e função park assist com sensor de estacionamento dianteiro e traseiro. Os opcionais são: head-up display, sistema de som Bang & Olufsen 3D, Pacote Assistance City (com Audi pre sense traseiro e assistente de mudança de faixa) e faróis Full LED Matrix HD.

Ao todo são doze cores disponíveis: Branco Bis, que não possui custo adicional, e sete opções metálicas ou sólidas especiais com custos. Azul Navarra, Azul Turbo, Branco Geleira, Cinza Daytona, Cinza Quantum, Cinza Manhattan, Cinza Terra, Prata Florete, Preto Billante, Preto Mito e Vermelho Tango.

Edição especial MINI John Cooper Works Paddy Hopkirk



A MINI confirma a chegada ao país da versão especial limitada MINI John Cooper Works Paddy Hopkirk, inspirado no modelo que triunfou no Rally de Monte Carlo em 1964. São 15 unidades trazidas ao País ao preço de R\$ 249.990. Os clientes interessados devem procurar a rede autorizada para realizar a reserva.

Produzida em Oxford, na Inglaterra, a versão comemorativa MINI John Cooper Works Paddy Hopkirk abriga um propulsor TwinPower Turbo 2.0L de quatro cilindros com 231 cv de potência e 320 Nm de torque entre 1.450 e 4.800 rpm. A velocidade máxima do modelo é 246km/h.

Mais de cinco décadas se passaram, mas

as memórias do grande triunfo alcançado pelo MINI clássico com o número de partida 37 não se apagaram. Em 1964, o MINI Cooper S conquistou a primeira de três vitórias no lendário Rally de Monte Carlo. Ao volante, o piloto norte-irlandês Patrick "Paddy" Hopkirk. Em sua homenagem, o MINI apresenta agora um hatch três portas com design exclusivo. Pintura externa Vermelho Chili em contraste ao teto branco e uma série de detalhes em preto brilhante: estrutura e suporte horizontal da grade do radiador, inserções para as entradas de ar inferiores, abertura no capô, manetes, aba do tanque de combustível, logotipos MINI na frente e atrás, bem como os ardores para os faróis e luzes traseiras.

Outimero 37 também aparece nos elementos indicadores laterais conhecidos como escotilhas. Outras características inconfundíveis são os faróis de LED adaptativos, as luzes traseiras em design Union Jack, adesivos com a inscrição "Paddy Hopkirk Monte Carlo" e uma tampa única branca no capô do lado do motorista. O bôlido é calcado por rodas de 17 polegadas John Cooper Works Track Spike pretas, envoltas por pneus runflat.

Dotado de um avançado conjunto de tecnologias embarcadas, o MINI John Cooper

Works Paddy Hopkirk vem equipado com a nova central multimídia com tela de 8,8 polegadas que possui elegantes botões sensíveis ao toque em black piano de alto brilho e novo painel de instrumentos digital de 5 polegadas. Com apenas alguns toques na tela é possível acessar de forma interativa e intuitiva todas as funções do MINI Connected e do sistema de Navegação Inteligente.

Interativo e intuitivo, o novo MINI Connected vem equipado com o sistema de Concierge, assistente pessoal que auxilia o motorista no planejamento da agenda, realizando reservas em restaurantes e hotéis até encontrando pontos de interesse. O app oferece ainda serviços remotos como travamento e destravamento das portas, status e posição do veículo, e acionamento de faróis e alarme para facilitar a localização. Outro recurso é o Apple CarPlay, que permite ao usuário desfrutar das funcionalidades do iPhone de maneira inteligente e segura.

Destaque também para o sistema de Navegação Inteligente, que fornece uma experiência de navegação otimizada, com mecanismos de busca online Send2Car e busca online integrada ao veículo, além de ativação automática do APP, permitindo a navegação de dentro ou de fora do MINI. Mais um dife-

rencial é o Assistente de Mobilidade, que facilita as atividades do dia a dia, registrando os destinos frequentes e realizando uma integração com o calendário pessoal do motorista, de modo a emitir notificações por meio do iPhone ou Apple Watch.

Apesar de esportivo, o novo MINI John Cooper Works Paddy Hopkirk não renuncia ao conforto. O sistema ComfortAccess permite ao condutor controlar a abertura e o fechamento das portas sem a necessidade da chave. Ao abrir a porta do motorista, projeta o logotipo MINI no solo – com o nome "Paddy Hopkirk" assinado em LED. Revestidos em couro Alcantara na cor Dinâmica Preto Carbono, os bancos esportivos com ajuste de altura nos assentos diâmetros seguem com firmeza e segurança o corpo do motorista mesmo nas curvas mais extremas, sem perder o conforto. Já o volante John Cooper Works em couro com botões multifuncionais oferece uma empunhadura perfeita e paddleshifts.

Outros diferenciais são o MINI Excitement Package com iluminação nas maçanetas, luzes de ambiente e projeção do logo da MINI no piso; sistema de alto-falantes hi-fi assinado pela Harman Kardon, sensor de estacionamento traseiro e câmera de ré.

Motos

Novo Yamaha NMAX 160 ABS 2021

O NMAX 160 ABS 2021 chega totalmente novo, com design MAX Series moderno e sofisticado e outras tantas evoluções. Seguindo o mais potente e seguro scooter da categoria, com a maior garantia do mercado, de 4 anos, mas agora ganhou itens que o tornam mais completo, como: Smart Key, sistema Start & Stop inteligente, tomada 12V, painel 100% digital, conjunto óptico e lanternas em LED, sistema de piscar-alante, tanque de combustível maior, amortecedores traseiros recalibrados e mais espaço para apoio dos pés do condutor.

O scooter da Yamaha terá três versões de cores: o azul metálico (Navy Blue), o preto fosco (Midnight Black) e o branco (Sports White), e chegará à rede de concessionárias da Yamaha na primeira quinzena de dezembro, ao preço público sugerido de R\$ 14.990 + frete.

Inspirado no visual MAX Series, combina modernidade e sofisticação, além de ressaltar as linhas esportivas presentes no formato aerodinâmico da carenagem lateral, no para-brisa mais alto e envolvente, no arrojado conjunto óptico e lanternas em LED, e até mesmo no assento remodelado.

O novo conjunto óptico do NMAX 160 ABS traz um novo design e maior eficiência, com tecnologia em LED. O desenho da lanternas traseira bipartida em LED segue o conceito MAX Series. Além disso, as luzes de seta ganharam sistema de piscar-alante. Estes diferenciais colaboram nas ultrapassagens e cruzamentos, e dão mais segurança na pilotagem noturna.

O painel de instrumentos multifuncional e 100% digital, que inspira modernidade e facilita a visualização. Seu display está maior e com melhor distribuição das indicações. Além disso, a iluminação é em LED e a lente tem um acabamento especial que elimina reflexos.

Completo, ele possui hodômetro total e dois hodômetros parciais, relógio, computador de bordo que indica o consumo instantâneo de combustível, nível de carga da bateria, temperatura do motor e indicador de nível de óleo. O indicador VVA, que ao acender, informa ao piloto que o sistema VVA está em ação, entregando melhor performance. Essa indicação pode ser desativada no painel sem influenciar o funcionamento do VVA.

Outra novidade é o acesso às funções do painel. Para o conforto e segurança, tudo é feito através de um botão na parte de trás do punho esquerdo, ao toque de um dedo, sem a necessidade de retirar as mãos do guidão.

Para aproveitar ao novo NMAX 160 ABS não é preciso de chave mecânica. Basta portar a Smart Key para acionar funções como partida elétrica, acesso ao porta-capacete, tanque de combustível e bloqueio do guidão, trazendo maior comodidade e segurança ao piloto.

Na segunda geração do modelo, o motor ganhou o sistema Stop & Start, que identifica quando o veículo para e automaticamente desliga o motor, reduzindo o consumo de combustível e emissão de poluentes. O motor volta a funcionar com baixo nível de ruído e vibração, quando o condutor gira a manopla do acelerador levemente, e o scooter volta a se mover.

Além de ser o sistema que desliga o motor em menor tempo 1,5 segundos, é o melhor sistema da categoria, capaz de proporcionar partidas mais rápidas e sem alterar a vida útil da bateria. Esse sistema pode ser ativado ou desativado de acordo com a vontade do piloto, através de um botão no punho.

Assento amplo
O assento do NMAX 160 ABS está remodelado, com formato mais anatômico e mais longo, com 826,5 mm de comprimento. Para o passageiro, o assento duplo traseiro mais elevado em relação ao piloto, proporciona além de melhor acomodação para as pernas, uma maior visibilidade para quem vai atrás.

Sob o assento há um útil compartimento de armazenamento com capacidade de 25 litros, capaz de abrigar um capacete integral tamanho grande e outros pequenos pertences. Sua abertura passa a ser feita através de um botão junto à chave seletora que liga o scooter. O compartimento se tranca automaticamente com o distanciamento da Smart Key.

Ele conta agora com dois porta-objetos de fácil acesso capazes de acomodar documentos, carteira ou um smartphone, que inclusive pode ser carregado através de uma tomada 12V localizada dentro do porta-objetos do lado esquerdo.

Trazendo mais conforto ao piloto, o scooter teve sua plataforma para os pés ampliada. Graças ao novo chassis, o túnel entre as pernas está mais estreito, consequentemente oferecendo uma plataforma 5mm mais larga para apoiar os pés. De 103,8mm, da geração anterior, passou para 107,8mm.

O moderno motor oferece um ótimo de-

sempenho e garante maior agilidade com respostas rápidas, baixo consumo, muita robustez e confiabilidade. Na segunda geração do modelo, ele é totalmente novo, inúmeros componentes foram revistos, como cilindro, cabeçote, pistão, válvulas, biela, virabrequim até mesmo a carcaça.

Destaca-se o fato de que mesmo antes das mudanças sofridas, ele já era o mais potente da sua categoria, gerando a potência máxima de 15,1cv a 8.000 rpm. No novo NMAX 160 ABS a potência máxima é ainda maior, subiu para 15,4cv a 8.000 rpm, garantindo a melhor relação peso/potência da categoria, com 8,5kg/cv. Já o torque máximo, que era de 1,5 kg a 6.000 rpm passou para 1,4 e a 500 rpm.

A grade que envolve o radiador ganhou novo desenho que privilegia a fluidez com que o ar passa por ela. Além disso, no cabeçote foram adicionados dutos de passagem de água próximos a saída de escapamento permitindo a redução na temperatura da câmara de combustão, tornando assim mais eficiente a queima da mistura ar/combustível, consequentemente melhorando a eficiência do motor e sua durabilidade.

Embora não seja uma novidade no NMAX, uma inovação técnica que merece destaque é o sistema VVA (Variable Valve Actuation) de controle de abertura variável das 2 válvulas de admissão, o primeiro deste tipo a ser utilizado em um scooter. Com esse sistema é possível ter um ótimo torque em baixa e respostas contundentes em alta rotação, determinando o momento de abertura e fechamento das válvulas conforme a rotação do motor e a carga. Dessa forma é possível ter duas características diferentes no mesmo scooter: Erçaças ao VVA que o NMAX 160 ABS aranca e retorna como nenhum outro em sua categoria.

A tecnologia de materiais empregados em a construção do motor do novo NMAX é a mesma utilizada nos modelos Neo 125, YZF-R3 e MT03, com cilindro desdobrado que minimiza as perdas por atrito entre o pistão e a parede do cilindro, e a tecnologia DIASII no cilindro, que melhora a dissipação de calor grade pela queima da mistura ar/combustível, proporcionando melhor eficiência e durabilidade.

O tanque de combustível teve capacidade ampliada em 7%, aumentando de 6,6 litros para 7,1 litros de gasolina, representando uma autonomia média, sem a reserva, de cerca de 250 km. Ele também ganhou uma nova tampa cuja abertura é igual à do assento, funciona



através de um simples toque no botão junto à chave seletora que liga o scooter. Quando o novo NMAX 160 ABS está desligado, a tampa fica travada, impedindo sua abertura. Seu posicionamento na parte inferior do scooter contribui para que a centralização de massas fique concentrada na parte de baixo, privilegiando a agilidade.

Chassi
O chassi do NMAX tem novo desenho e está mais rígido, proporcionando maior estabilidade. Nele há grandes avanços tecnológicos como a aplicação de tubos leves e mais resistentes que contribuem na distribuição das forças físicas equilibrando a rigidez de todo o chassi.

Seu formato é um dos grandes responsáveis por transmitir a sensação de controle e direção ao condutor, e graças às alterações sofridas nas barras superiores, que ficam escondidas junto ao bocal do tanque, agora o novo NMAX 160 ABS oferece mais espaço para apoio dos pés.

Além disso, o acoplamento de seu motor no chassi é feito por um suporte "link" fixado por coxins de borracha, minimizando as vibrações que são sentidas nas acelerações, o que na prática resulta em maior conforto e segurança.

O equilíbrio encontrado na rigidez do chassi resulta na entrega de estabilidade e precisão nas trajetórias, permitindo com que o piloto faça manobras rápidas de direção no trafego com



maior agilidade e firmeza, transmitindo maior sensação de segurança.

Parte da sensação de conforto e equilíbrio na condução se dá em função do conjunto de suspensões do novo NMAX 160 ABS. Os amortecedores traseiros têm o curso de 90mm e receberam nova calibragem visando melhor controle das oscilações causadas pelas irregularidades do piso e maior conforto. Já o garfo dianteiro, com curso de 100mm, passa a contar com uma calibragem que também privilegia o conforto, mas claro, sem prejudicar a estabilidade e firmeza na condução.

As rodas ganharam novo design e estão ainda mais leves (dianteira - 530g / Traseira - 710g) e elas são fundidas em liga de alumínio, têm 13 polegadas diâmetro e são calçadas com pneus sem câmara (110/70 na dianteira e 130/70 na traseira), garantindo maior área de contato com o solo, resultando em maior aderência.

O NMAX 160 ABS foi o primeiro scooter de seu segmento com sistema de freio antirruído (ABS) nas duas rodas de ferro anti-risco. Os discos de freio dianteiro e traseiro tem 230 milímetros de diâmetro, o que proporciona potência e progressividade na frenagem.

Além de contar com a Revisão Preço Fixo Yamaha em que o cliente sabe exatamente quanto pagará nas revisões periódicas, permitindo controle, economia, transparência e valorização do modelo, o modelo é o único de sua categoria com garantia de 4 anos de fábrica.